

# A Transformação do Centro Nacional de Adestramento

**General Robert W. Cone, Exército dos EUA**

**A** PARTIR DA ENTRADA dos primeiros batalhões do Exército no Forte Irwin no Deserto Mojave na Califórnia em outubro de 1981, o Centro Nacional de Adestramento tem ajudado a liderar uma revolução no adestramento que fundamentalmente modificou o pensamento do nosso Exército para um de maior ênfase na proficiência das unidades táticas na guerra. Muitos reconhecem as competências incentivadas no Centro por ter desempenhado um papel-chave no êxito do nosso Exército nas operações *Desert Shield* e *Desert Storm* bem como nas fases iniciais da Operação *Iraqi Freedom*.

Embora o Centro Nacional de Adestramento tenha sido uma força de vanguarda na primeira revolução de adestramento do Exército, as exigências da Guerra Global Contra o Terrorismo impuseram uma fundamental modificação nas características e na natureza do adestramento daquele Centro. As avaliações corretas feitas por líderes envolvidos nas fases subseqüentes da Operação *Iraqi Freedom* sugeriram que os centros de adestramento de combate pudessem obter melhores resultados operacionais enfocando mudanças no treinamento de técnicas existentes às operações desenvolvidas no Iraque e no Afeganistão.

## A Mudança no Centro Nacional de Adestramento

Nos últimos 30 meses, o Centro Nacional de Adestramento passou por um período de transformações profundas e quase contínuas. Embora os aspectos específicos da mudança variem entre cada rodízio, o objetivo maior é o aperfeiçoamento do treinamento de condutas baseado na experiência das forças que estiveram em operações. As mudanças no Centro têm focado vários pontos-chave associados com a Guerra Global Contra o Terrorismo e suas campanhas realizadas no Iraque e no Afeganistão. A criação de um ambiente operacional similar ao da área de operações que

*O General Robert W. Cone é Comandante do Centro Nacional de Adestramento no Forte Irwin, Califórnia, de setembro de 2004 até o presente. Possui o título de Bacharel pela Academia Militar dos EUA, os de Mestre pela University of Texas, Austin e pela Escola de Guerra Naval. O Gen Cone liderou o esforço inicial das lições aprendidas combinadas na Operação Iraqi Freedom e mais tarde formou o Centro Combinado para Análise Operacional e Lições Aprendidas no Comando das Forças Combinadas dos EUA. Já desempenhou várias funções de comando e estado-maior na 2ª Divisão Blindada, 3º e 11º Regimentos de Cavalaria Blindada e na 4ª Divisão de Infantaria.*



Departamento de Defesa

*As vilas do Centro Nacional de Adestramento são compostas de 1.600 figurantes, 250 dos quais são iraquiano-americanos, que proporcionam o realismo e a complexidade social existentes nas ruas do Iraque ou do Afeganistão.*

permite aos líderes aplicar as potenciais soluções para os atuais problemas, formar equipes e ganhar experiência num ambiente com terreno e pessoas semelhantes ao qual eles atuarão no teatro-de-operações. Esse completo aperfeiçoamento do treinamento gerou um ambiente onde se tem observado o desenvolvimento acelerado de líderes.

As mudanças no treinamento no Centro Nacional de Adestramento são as seguintes:

- O treinamento no Centro Nacional de Adestramento agora dá mais ênfase às operações em toda a área do combate, especialmente na área de contra-insurreição que envolve os meios cinéticos e não-cinéticos. O adestramento em conhecimento cultural é a principal característica de todas as fazes do rodízio.

- Embora o Centro Nacional de Adestramento esteja adequadamente apto para preparar unidades para o combate em um ambiente operacional de deserto, o aumento da ênfase nas operações urbanas e em terrenos complexos tem sido essencial para a preparação das unidades para o combate na Guerra Global Contra o Terrorismo.

- O Centro Nacional de Adestramento está realizando um grande esforço para treinar as unidades a integrar novas tecnologias nas suas operações antes de se deslocarem para a zona de combate. O Centro agora realiza um papel de liderança na utilização de inovações tecnológicas para adestrar

as unidades a derrotar insurretos no emprego de explosivos improvisados.

- Finalmente, o Centro Nacional de Adestramento está sendo reconhecido pela sua grande importância como um local apropriado para o treinamento de grupos táticos envolvidos em missões de combate com conseqüências operacionais e estratégicas.

## Os Pilares do Centro Nacional de Adestramento

Os elementos-chave da experiência do Centro Nacional de Adestramento não mudaram.

Porém, o desafio para seus líderes tem sido aumentar o enfoque nos aspectos principais do novo ambiente operacional, enquanto se aperfeiçoa e se mantém o melhor da cultura tradicional do Centro, especificamente:

- **Adestramento baseado nas exigências de cada unidade.** A auto-avaliação da unidade permanece como um elemento essencial da doutrina de adestramento. No papel de treinadores veteranos, os comandantes de divisão continuam a estabelecer os objetivos de adestramento das unidades e a aprovar o modelo do cenário. Nenhum dos rodízios são idênticos em razão das unidades envolvidas não terem as mesmas necessidades de treinamento.

- **Exigência do máximo de esforço das unidades.** As forças se adestram melhor quando exigidas até o limiar do insucesso. O Centro Nacional de Adestramento sempre pressiona as unidades até este ponto, continuamente aumenta o esforço, modifica as condições e mantém os padrões de desempenho para expor os pontos fracos nas principais funções e sistemas. Embora os sistemas que enfatizamos hoje sejam diferentes daqueles do passado, a pressão que uma unidade experimenta tem que ser real e desafiadora. O treinamento do Centro deve ser duro, e em muitos casos, até mais difícil do que o combate atual.

- **Proporcionar críticas sem hesitação.** O Centro Nacional de Adestramento se orgulha de

realizar críticas corretas e irrefutáveis sobre o desempenho das unidades, enquanto proporciona um ambiente que incentiva a discussão e a auto-análise das organizações militares treinadas. Embora as medidas de desempenho tenham mudado a necessidade dos comandantes entenderem os pontos fracos e fortes de suas unidades não mudou.

- **Domínio dos fundamentos.** A experiência do Centro Nacional de Adestramento sempre tem buscado o desenvolvimento de capacidades específicas para tarefas essenciais ao cumprimento das missões. Embora as missões associadas à Guerra Global Contra o Terrorismo tenham mudado, visando-se incluir a capacidade de luta em ambientes cinéticos e não-cinéticos, a filosofia do objetivo do adestramento para atingir o domínio desses fundamentos permanece válida.

- **A integração de tarefas coletivas.** O Centro Nacional de Adestramento concentra muita energia e recursos para integrar completamente todas as tarefas de adestramento coletivas no escalão de combate de brigada. O resultado final desejado

é o aprendizado de ações amplas e convergentes necessárias às operações de combate em toda a sua esfera de ações.

- **A importância de adestramento na sede das unidades.** O nível de aproveitamento de treinamento que uma unidade atinge ao encerrar um rodízio no Centro Nacional de Adestramento é diretamente proporcional ao seu nível de treinamento quando ingressou no programa. A experiência mostra evidências de que as unidades que mais se beneficiam dos exercícios do Centro chegam com um razoável nível de adestramento nas operações de pequenas unidades e de estado-maior recebidos por meio de treinamento em suas sedes. Assim, as tropas nos diversos escalões podem dedicar suas energias para treinarem uma variedade de situações de um nível mais complexo proporcionadas pelo ambiente do Centro.

- **As capacidades de treinamento inigualáveis.** As unidades não chegam ao Centro Nacional de Adestramento para executar o que elas poderiam realizar em suas sedes. As vantagens do Centro de adestrar tropas para a condução da guerra de



Departamento de Defesa

*Um observador/controlador do Centro Nacional de Adestramento orienta os integrantes de uma unidade em treinamento antes de uma missão. Oitenta por cento dos observadores/controladores possuem experiência de combate no Iraque ou no Afeganistão.*

alta intensidade em grandes espaços de manobras no deserto e em corredores de tiro real foram aperfeiçoadas para um ambiente semelhante ao do Iraque, tendo sido criados vários vilarejos, aldeias, cavernas e lugares urbanos onde se pratica o tiro real. O Centro Nacional de Adestramento é um dos poucos lugares no mundo preparados para treinar uma Equipe de Combate de Batalhão, operando de acordo com as distâncias recomendadas para um ambiente de tiro real e de exercícios de dupla ação.

## Integrar as Lições Aprendidas

Uma outra característica de mudança no Centro Nacional de Adestramento é nosso atual objetivo de integrar as lições aprendidas com as melhores práticas do teatro-de-operações em nossos cenários de treinamento. Os comandantes de unidades que estão se preparando para treinarem no Centro estão conscientes da variedade de problemas oriundos da área de operações que suas unidades enfrentarão. Eles não procuram nossa interpretação de soluções doutrinárias para seus problemas. Ao invés disso, nos pedem para ensinar-lhes as melhores práticas que estão sendo usadas no teatro-de-operações para emprego contra problemas específicos. Na

maioria dos casos, a doutrina vigente proporciona um bom ponto para iniciar o treinamento de uma unidade. No entanto, em uma guerra onde o adversário é conhecido como reativo demais, as unidades devem tentar realizar práticas específicas exatamente para avançar com rapidez até o melhor nível de desempenho recentemente estabelecido.

Para manter sua importância, o Centro Nacional de Adestramento já estabeleceu um processo dinâmico para registrar as lições aprendidas e as melhores práticas do teatro. O Centro utiliza três processos principais para manter-se atualizado sobre as operações desenvolvidas no Iraque e no Afeganistão. Esses processos nos permitem triangular as observações sobre as tendências emergentes nas áreas de operações e, assim, desenvolver com maior confiabilidade soluções adequadas a cenários específicos nos quais treinamos as unidades.

Primeiro, o Centro Nacional de Adestramento monitora um número de sites sigilosos e não-sigilosos da Internet para identificar as tendências emergentes. O Centro de Lições Aprendidas do Exército (*Center for Army Lessons Learned* — *CALL* —, o Comando Central dos EUA, a Força Multinacional – Iraque, o Corpo Multinacional –

Iraque e o Comando Multinacional de Transição de Segurança, bem como os sites das unidades, proporcionam informação sobre táticas, técnicas e procedimentos emergentes e as tendências inimigas em desenvolvimento. Também, incentivamos as unidades que já treinaram no Centro para continuamente contribuírem com críticas e recomendações pela Internet sobre suas experiências. Nós solicitamos a essas unidades que ofereçam sugestões para aperfeiçoar o adestramento.

Segundo, o Centro Nacional de Adestramento envia observadores/controladores para o



Departamento de Defesa

*Os exercícios simulam as operações insurretas possibilitando o aperfeiçoamento das unidades nas habilidades essenciais como os procedimentos em um ponto de controle de trânsito e a coleta de dados de inteligência.*

teatro-de-operações para identificar as tendências emergentes e realizar estudos detalhados das melhores práticas e das novas séries de problemas. Embora a coleta passiva nos sites da Internet proporcione boas informações gerais é necessário ativamente examinar o desempenho das unidades em um ambiente de combate antes de aplicar o emprego de uma prática particular a uma unidade em treinamento. A observação ativa permite aos observadores/controladores o entendimento

Departamento de Defesa



Os figurantes iraquiano-americanos desafiam as forças dos EUA durante as patrulhas. Os soldados beneficiam-se muito do “relacionamento humano” realístico proporcionado em cada uma das 13 vilas do Centro Nacional de Adestramento.

do contexto no qual as táticas, técnicas e procedimentos foram aplicados com sucesso. Unidades adestradas incentivam visitas de observadores/controladores e, freqüentemente, essa relação estabelecida leva a uma melhor compreensão e continuidade no processo de treinamento.

Terceiro, embora alguns de nossos melhores treinadores e orientadores não possuam experiência de combate recente, ativamente procuramos os veteranos das operações *Iraqi Freedom* e *Enduring Freedom* para servir como observadores/controladores. Parece que as unidades preferem os observadores/controladores que possam falar de suas experiências em situações de combate semelhantes. Mais de 80% dos observadores/controladores atuais no terreno possuem experiência recente em uma das operações citadas e este número tende a aumentar com os subseqüentes rodízios de pessoal.

### As Mudanças Físicas no Ambiente do Centro Nacional de Adestramento

Adaptar o Centro Nacional de Adestramento para conduzir treinamentos direcionados ao Iraque e ao Afeganistão resultou num investimento substancial em infra-estrutura física. Essas

mudanças e outras no futuro são absolutamente essenciais para proporcionar o contexto e o realismo necessários às operações de contra-insurreição cinéticas e não-cinéticas. As novas instalações do Centro incluem:

- **Pequenas cidades e vilas.** O Centro Nacional de Adestramento construiu 13 cidades e vilas em 2.849 quilômetros quadrados com ambientes para a realização de tiro real e de exercícios de dupla ação. Atualmente, os prédios são *containers* de transporte modificados, vagões ferroviários e barracos de armazenagem, mas estamos no processo de aquisição de mais estruturas permanentes.

- **Cavernas e túneis.** Utilizando material de construção de estradas, o Centro Nacional de Adestramento construiu 7 complexos de cavernas nas regiões montanhosas do Forte Irwin. A maior cidade do Centro possui um complexo sistema de túneis subterrâneos que simula um sistema de esgoto.

- **Fortalezas montanhosas.** Em áreas montanhosas restritas criamos um complexo defensivo conhecido como *Milawa Valley* para simular um campo de adestramento terrorista que serve como um objetivo para ataques deliberados.

- **Bases avançadas de operações.** Existem cinco bases avançadas de operações semi-permanentes com grandes barracas, recursos essenciais e instalações adequadas à proteção de uma tropa de combate valor brigada.

- **Instrumentação.** O Centro Nacional de Adestramento aumentou seu sistema de instrumentação com instalações de vídeo fixo em sua maior cidade. Esse sistema consiste em um conjunto de 79 máquinas fotográficas infravermelhas e de baixa luz; uma suíte de controle e de edição dupla; e um cinema de 40 cadeiras. Além disso, o Centro testou esses equipamentos de monitoramento nos complexos das cavernas, usando vídeo infravermelho e câmeras móveis. Atualmente, também estamos testando a capacidade de vídeos de banda larga portáteis.

- **Instalações de comando e controle digitais.** O Centro de Operações Táticas da Divisão do Centro Nacional de Adestramento é completamente equipado com uma suíte de sistemas de comando em combate do Exército, incluindo o Posto de Comando do Futuro. Isso minimiza a necessidade do quartel-general da divisão ter de descentralizar suas ações de comando e controle (C2) para apoiar o treinamento em rodízio.

## Adestrar em um Ambiente Integral

O Centro Nacional de Adestramento proporciona às unidades em rodízio uma extensa lista de opções de treinamento integral da guerra. Geralmente, as unidades desdobram para o Iraque ou Afeganistão entre 1 a 6 meses antes do desdobramento para o Iraque e o Afeganistão, as unidades procuram realizar exercícios relativos à missão a ser cumprida. Também, mantemos a capacidade de proporcionar uma série de treinamentos de preparação para os desdobramentos e um adestramento limitado de novos equipamentos para combater o emprego de explosivos improvisados.

Quando pedido por uma unidade, temos conduzido alguns rodízios que incluem as operações de combate de alta-intensidade contra uma ameaça blindada junto com uma transição de exercícios relativos à missão. O Centro Nacional de Adestramento conservará a capacidade e a memória institucional necessárias para proporcionar esta opção às unidades em adestramento. Em geral,

a variedade das opções de treinamento de que as unidades em rodízio precisam tem incentivado o Centro a ser flexível no desenvolvimento do seu formato de adestramento, de suas instalações e na duração de rodízios.

Um dos maiores desafios que já enfrentamos nos últimos 2 anos foi o de desenvolver realismo e rigor adequados aos ambientes de adestramento para auxiliar na solução dos inúmeros problemas que estamos enfrentando no Iraque e no Afeganistão. Os problemas variam de cinéticos a não-cinéticos; precisam de interação humana e forçam as unidades a considerarem todos os elementos do poder nacional. Naturalmente, o objetivo específico do nosso adestramento repetitivo é facilitar a transição rápida e bem-sucedida da tropa para as missões do teatro-de-operações. Devido ao fato de que muitas unidades em treinamento já realizaram múltiplos desdobramentos em combate, há uma exigência aumentada para se proporcionar um adestramento sofisticado e o mais próximo possível da realidade para que, adequadamente, possamos desafiar as unidades veteranas. Com base nas críticas e recomendações de forças operacionais, o que se segue são exemplos dos tipos de problemas ressaltados durante os treinamentos para a missão.

**As operações não-cinéticas.** O adestramento das unidades nas operações não-cinéticas exige o estabelecimento de um ambiente no qual o campo humano, ou seja, o entendimento das relações, da cultura e de como tratar com as pessoas é prioritário. Nesse tipo de ambiente, as unidades podem empregar os recursos não-cinéticos, tais como as equipes de assuntos civis e de operações psicológicas e oficiais de comunicação social; podem conduzir os engajamentos de líderes, desembolsar dinheiro e participar na reconstrução. Para proporcionar o terreno humano necessário para treinar para as operações não-cinéticas, o Centro Nacional de Adestramento povoa suas pequenas cidades e vilas com até 1.600 figurantes, dos quais 250 são iraquiano-americanos, que representam seus papéis e moram no campo por todo o período de treinamento de 14 dias. Cada figurante é influenciado por seus respectivos líderes tribais e religiosos e mantém relações familiares, sociais e de negócios durante todo o rodízio. Alguns deles têm negócios e trabalhos, outros são desempregados e privados de direitos, perfeitos para o recrutamento como

insurreto. Cada área urbana tem sua própria estrutura governamental, força policial, empresas, órgão de justiça e tensão étnica. O governo provincial e as forças policiais, também, exercem influência nas pequenas cidades e vilas.

O elemento humano faz com que os líderes e soldados engajem-se com verdadeiros iraquianos, uma função que os exige adaptar-se à cultura iraquiana e procurar a sua cooperação. Os comandantes executam engajamentos e negociam com líderes provinciais, municipais e tribais para coletar informações sobre atividades insurretas, determinar quem pode criar empregos, prestar ajuda médica ou desenvolver projetos de reconstrução. O elemento humano também permite a unidade em treinamento empregar suas equipes de assuntos civis e de operações psicológicas entre toda sua área de operações para influenciar os jogadores de simulações. As atitudes mudam baseadas nas ações da unidade.

O recém-construído Centro de Coordenação Combinado, modelado das instalações existentes no teatro-de-operações, é o ponto central das operações não-cinéticas. Serve como um centro de coordenação para aqueles que agem como Forças da Coalizão, Forças de Segurança Iraquianas, líderes tribais, religiosas e governo local; pessoal de saúde e de segurança local e trabalhadores de organizações não-governamentais.

**As operações da mídia.** O Centro Nacional de Adestramento também simula as transmissões de televisão e o trabalho da imprensa durante todo o rodízio. A mídia de televisão é representada por versões simuladas de uma rede afiliada da Al Jazeera e de uma rede em inglês (a *International News Network — INN*). Enquanto a INN emprega um estilo de reportagem ocidental, a versão da Al Jazeera do Centro Nacional de Adestramento é integrada por iraquiano-americanos que



Departamento de Defesa

*Um Batalhão de Fuzileiros Navais dos EUA recebe orientação de um integrante do Centro Nacional de Adestramento. Rotineiramente, as unidades devem incorporar elementos especializados de outras forças singulares, incluindo Forças Especiais do Exército e da Marinha.*

constantemente fazem reportagens sobre as ações de uma unidade e como essas ações são recebidas no mundo árabe. As duas redes se encontram em quase todos os lugares na área de operações da unidade em treinamento. Elas proporcionam o adestramento para a equipe de comunicação social da tropa e proporcionam aos líderes da unidade à experiência de interagir com repórteres. As unidades aprendem como reconhecer e até antecipar a propaganda insurreta, e trabalham com as fontes da mídia disponíveis para reagir contra informações incorretas e boatos. A mídia escrita também tem seu lugar nas simulações: um folheto



Departamento de Defesa

O Centro Nacional de Adestramento é a última palavra no treinamento de escalada de forças. Os cenários realísticos obrigam aos soldados considerarem as soluções não-cinéticas para resolver uma série de problemas antes de recorrer à força.

informativo em árabe é distribuído em toda a cidade pequena, pormenorizando as ações que ocorrem durante os exercícios relacionados à missão da unidade.

**As operações fiscais.** As unidades treinam usando o dinheiro de todas as variedades de fontes disponíveis no teatro-de-operações, incluindo o do Programa de Resposta de Emergência do Comandante para financiar as operações de reconstrução, os pagamentos de condolência, recompensa e reivindicações. Os observadores/controladores se mantêm informados sobre a quantidade e o propósito do dinheiro gasto e asseguram que a unidade está fazendo as devidas contas para suas despesas.

As pequenas cidades e aldeias do Centro Nacional de Adestramento proporcionam um local de preparação dos projetos de reconstrução do mundo verdadeiro. As unidades empregam seus engenheiros internos, equipes de assuntos civis ou os elementos avançados em reforço de equipes de apoio de engenharia para avaliar a infra-estrutura das cidades e determinar onde a unidade precisa conduzir a reconstrução. Depois dessas avaliações, as unidades podem fazer contratos para a reconstrução usando as verbas ou os meios internos para melhorar a infra-estrutura da cidade. Também, podem empregar os figurantes para trabalhar nos projetos de reconstrução (a idéia é ajudar a reduzir a base de recrutamento insurreta).

**As operações guiadas pela inteligência.** Como as operações não-cinéticas realizadas no Centro Nacional de Adestramento, as operações guiadas pela inteligência exigem um ambiente de treinamento interligado. A qualidade do papel simulado é chave. O Centro já desenvolveu aproximadamente 1.600 papéis complexos detalhando a vida e motivações dos figurantes nas simulações, suas influências familiares, tribais e religiosas, e suas relações sociais e de negócios. Fazer o papel cultural se tornou mais autêntico. Para exercitar completamente os sistemas de inteligência e interrogatório de uma unidade

em treinamento, os lingüistas iraquianos agora desempenham um papel mais relevante.

Ao trabalhar com a Agência de Pesquisa de Projetos Avançados de Defesa, o Centro Nacional de Adestramento já desenvolveu um programa de informática chamado Planejamento para a Propagação de Informação Reativa para Exercícios Realísticos (*Reactive Information Propagation Planning for Lifelike Exercises — RIPPLE*) com o objetivo de aprimorar o realismo nos cenários e aumentar a quantidade e fidelidade das ações de inteligência no campo de batalha. Este programa é um software que serve de modelo e de inteligência artificial onde se tem cadastrado todos os figurantes, seus papéis e as relações entre esses

1.600 participantes. O programa organiza todas as relações sociais, familiares e de negócios no cenário bem como o histórico pessoal e a motivação de todos eles. Com base nessa organização, o Centro pode dinamicamente avaliar e modelar os efeitos da interação da unidade com os figurantes de papéis iraquianos. Por exemplo, se a unidade aceita positiva ou negativamente um líder iraquiano local, o programa rapidamente pode determinar os resultantes efeitos secundários e terciários das ações e, conseqüentemente, distribuir novas instruções aos jogadores. O software permite que os treinadores dos exercícios escolham o devido figurante para fazer a ação certa com o objetivo de criar uma relação de causa e efeito confiável.

O Centro Nacional de Adestramento também trabalhou estreitamente com o Instituto de Tecnologia Criativa da *University of Southern California*, uma equipe de produtores de Hollywood, diretores, atores e técnicos de efeitos especiais para melhorar a qualidade do desempenho dos figurantes e o realismo dos cenários. O Instituto de Tecnologia Criativa auxiliou o Centro no desenvolvimento do roteiro e do cenário, na representação dos participantes, no realismo físico das pequenas cidades e aldeias e nos efeitos especiais para simular os explosivos improvisados.

Para cada ação terrorista que ocorre no campo de batalha do Centro Nacional de Adestramento temos que construir uma cadeia de eventos resultantes confiáveis e possivelmente detectáveis. Esta “cadeia de morte,” que simula os eventos para a execução de um ato insurreto é derivada da inteligência disponível mais atualizada do teatro-de-operações. A insurreição que ocorre no Centro gerará mais de 120 atos terroristas no período de 14 dias, cada um com sua própria cadeia de morte e associada a uma trilha de pistas de inteligência.

Cada rodízio é caracterizado com mais de 300 temas de informações e mais de mil dados distintos de inteligência entrelaçadas por todo o cenário de adestramento. Um figurante que possua pistas potenciais pode ser um funcionário de uma loja de concerto de ar-condicionado, um deputado da prefeitura municipal ou um atual insurreto. As boas unidades usarão o todos os dados para coletar as informações disponíveis no campo de batalha.

A simulação detalhada da atividade insurreta e o emprego das vinculações de inteligência drasticamente mudam a natureza das exigências

da missão da força oponente. Os comandantes da força responsáveis pela execução real de todas as vinculações de inteligência devem manter um equilíbrio entre os eventos escritos e os improvisados, devem estabelecer um sadio ambiente entre o povo da cidade e devem continuamente manter o realismo cultural por 14 dias.

Uma vez que a unidade tenha coletado as informações, deve fazer as necessárias conjecturas. Este processo analítico desafiador traduz centenas de informações brutas em conhecimento que podem ajudar o tomador de decisões. Desenvolver um ambiente de alta-fidelidade para realizar a análise de inteligência tem sido um grande objetivo do Centro Nacional de Adestramento. Os observadores/controladores são treinados e recebem autorização para ajudar as unidades a usar o software mais atualizado disponível no teatro.

**As operações cinéticas.** Antigamente, as operações cinéticas eram o enfoque primário de treinamento do Centro Nacional de Adestramento, agora essas missões são treinadas segundo o contexto apropriado para cada teatro. Algumas das unidades pedem cenários de conflito de alta-intensidade para seus rodízios, para adestrar e manter sua capacidade de combate a um nível mais elevado. A maioria das operações cinéticas é planejada para exercitar as habilidades que provavelmente terão mais valor no teatro: encordoamento e busca, incursões para buscar alvos compensadores, operações com as Forças de Operações Especiais, patrulhamento em combate e segurança de comboios. O Centro emprega uma combinação de operações que são fora do setor dos ambientes de combate de encontro e de tiro real para enfatizar a capacidade de uma unidade de atirar e manobrar.

**As operações com detidos.** O ambiente de adestramento do Centro Nacional de Adestramento proporciona uma excelente oportunidade para estabelecer um alto padrão de valores no tratamento de detidos. Geralmente, as unidades em treinamento detêm mais de 100 figurantes suspeitos de serem insurretos durante o exercício da missão. O Centro adentra os militares no tratamento com detidos ao empregar os padrões oficiais mais recentes da área de operações. É necessário que as unidades

preenchem toda a respectiva documentação pertencente aos detidos e opere seu próprio ponto de coleta de detidos, o qual é vistoriado várias vezes durante o rodízio pelos figurantes que representam o Comitê Internacional da Cruz Vermelha.

**A coleta e exploração de provas.** A parte principal do treinamento real para a coleta e exploração de provas no Centro Nacional de Adestramento é o simulado Tribunal Criminal Central do Iraque. Como é realizado naquele País, as unidades têm que levar os detidos perante um juiz iraquiano. Durante o processo no tribunal, os soldados testemunham e o advogado militar do estado-maior apresenta as provas para se deter o indivíduo. Nem todos os soldados da unidade têm a oportunidade de testemunhar um tribunal iraquiano simulado, mas as unidades podem exercitar seu sistema jurídico durante o rodízio. As unidades em treinamento recebem instruções sobre as melhores práticas de coleta e exploração de informações das unidades mais bem-sucedidas no teatro-de-operações.

**A luta contra os explosivos improvisados.** Em parceria com a Organização Conjunta de Luta Contra Explosivos Improvisados, o Centro Nacional de Adestramento recentemente se tornou a sede do Centro Combinado de Excelência na Luta Contra os Explosivos Improvisados. Este instrumento proporciona aos militares em treinamento no Centro acesso às tecnologias e adestramento de como vencer os explosivos improvisados no desempenho de suas missões. Em virtude do ambiente operativo simular toda a cadeia de procedimentos nessa luta, pode-se treinar no Centro uma metodologia adequada e compreensível para derrotá-los.

O Centro Nacional de Adestramento conduz treinamento para indivíduos e pequenas frações sobre como vencê-los, empregando os indicadores dessa atividade, dados de inteligência coletados de reconhecimentos e da experiência da conduta de combate das patrulhas realizadas. Embora esse adestramento seja importante, o Centro, como um integrador de tarefas coletivas, realiza o treinamento no nível batalhão e brigada ao integrar todas suas capacidades disponíveis na luta contra os explosivos improvisados na área de combate da brigada. Aprendemos que quando as unidades adotam uma metodologia ofensiva nas

operações de contra-insurreição, as operações guiadas pela inteligência são especialmente importantes.

Agora, o Centro Nacional de Adestramento possui acesso a uma grande quantidade de instrumentos atualizados na luta contra os explosivos improvisados que as unidades podem utilizar como referência no seu treinamento durante o rodízio. Os instrumentos usados no Centro são todos aqueles disponíveis no teatro de operações. As unidades, também, possuem acesso a algumas tecnologias emergentes.

**O resgate de pessoal.** Devido à recente ênfase na importante área de recuperação de pessoal, o Centro Nacional de Adestramento possui um local simulado ao existente na área de operações para as unidades treinarem essa atividade, com ou sem a participação das Forças de Operações Especiais. Atualmente, o Centro oferece três cenários de adestramento nesta área: para pilotos da Coalizão abatidos, para soldados americanos presos (incluindo as equipes de transição de missão) e para contratados civis e funcionários das agências de ajuda humanitária capturados. O Centro Nacional de Adestramento treina de acordo com a Manual de Campanha 3-50.1 dos EUA — *Army Personnel Recovery* — (Resgate de Pessoal do Exército), proporcionando aos observadores/controladores e escritores dos cenários que foram certificados pela Agência Combinada de Resgate de Pessoal para adestrar e ajudar as unidades em todas as fases de preparação e execução das missões de resgate de pessoal.

**A integração combinada.** A Guerra Global Contra o Terrorismo abrange os níveis operacional e tático de guerra estratégica. Uma patrulha operacional no nível tático, em um lugar qualquer da província de Al Anbar, rapidamente poderia alcançar importância estratégica se revelasse ao sistema de inteligência que elementos-chave da *Al Qaeda* estavam naquelas proximidades. Baseado no tempo disponível, essa mesma unidade tática pode, imediatamente, acessar instrumentos operacionais combinados que antigamente eram da esfera dos comandantes de escalão superior. Atualmente, os jovens comandantes estão preparados para aplicar esses recursos combinados e o Centro Nacional de Adestramento está trabalhando para formar



Departamento de Defesa

Os soldados trabalhando com os figurantes iraquiano-americanos no Centro Nacional de Adestramento transportam um companheiro "ferido" para uma área de segurança.

um ambiente de treinamento onde todos os problemas e facilitadores encontrados na zona de operações estejam rotineiramente disponíveis no adestramento.

O Centro Nacional de Adestramento já cumpriu o processo de credenciamento pelo Comando das Forças Combinadas dos EUA e foi recomendado para o credenciamento condicional nas seguintes 8 tarefas relacionadas à Guerra Global Contra o Terrorismo:

- operações contra explosivos improvisados;
- operações urbanas combinadas;
- desenvolvimento e compartilhamento de inteligência;
- comunicações;
- resgate de pessoal;
- operações de informações táticas;
- apoio aéreo aproximado; e
- fogos combinados.

Por duas vezes o Centro Nacional de Adestramento serviu como base para os eventos das Capacidades de Adestramento Nacional Combinado, o mais recente, em setembro de 2005, quando realizou um rodízio que objetivou a aplicação das capacidades combinadas aos

problemas-chave das operações de contra-insurreição, tais como:

- os tiros de precisão em áreas urbanas e contra alvos fugazes;
- o Comando e Controle do Espaço Aéreo do Exército (*Army Airspace Command and Control —A2C2*);
- a integração dos facilitadores não-cinéticos combinados;
- a integração dos meios combinados para derrotar os explosivos improvisados; e
- a integração dos meios combinados para conduzir as operações de recuperação de pessoal.

Os facilitadores ou meios auxiliares combinados típicos disponíveis no Centro Nacional de Adestramento durante os últimos rodízios incluem as aeronaves *F-16*, *C-17*, *AC-130* e uma *P-3 Orion* com o Sistema de Mapeamento Integrado Aerotransportado associado ao *downlink Rover* [nome dado ao sinal de comunicação que parte de um avião ou satélite em direção a uma estação terrestre]; o Sistema de Radar Combinado de Vigilância e Ataque *E-8*; *Compass Call* [instrumento de guerra eletrônica que

interrompe as comunicações inimigas de comando e controle e limita a coordenação essencial para a administração da força inimiga]; o avião *EA-6B Prowler* e uma variedade de veículos aéreos não tripulados. O Centro é capaz de simular todos estes facilitadores num ambiente virtual ou construtivo, mas tenta obter os meios reais quando possível.

Integrar as Forças de Operações Especiais nos rodízios do Centro Nacional de Adestramento é um dos principais objetivos do treinamento das unidades. No ano passado, o Centro Nacional de Adestramento realizou rodízios de treinamento com um batalhão de Forças Especiais do Exército e duas equipes de *SEAL* (forças especiais de mergulhadores da Marinha dos EUA). Ambas as Forças de Operações Especiais do Exército e da Marinha têm eventos de treinamento planejados no Centro para o próximo ano.

**A integração ar-terra.** O Centro Nacional de Adestramento já implementou as táticas, técnicas e procedimentos de integração ar-terra mais atualizados da zona de operações e, também, já desenvolveu modernas instalações de comando e controle de espaço aéreo do Exército (*Army Airspace Command and Control—A2C2*), visando simular problemas dessa natureza que ocorrem no teatro-de-operações.

A simulação de C2 do espaço aéreo do Centro Nacional de Adestramento é baseada nos procedimentos realizados em Bagdá e em outras partes do Iraque. O Centro já desenvolveu zonas para o espaço aéreo abaixo da altura de coordenação para que as unidades possam integrar meios tais como os veículos aéreos não tripulados, aeronaves de asa rotativa e os apoios de fogo. Acima da altura de coordenação, o Centro emprega o sistema de *killbox* e *keypad* [*killbox* é uma área de referência que facilita a coordenação e o controle oportuno para ataques rápidos; ela é subdividida em seções chamadas de *keypad*] e simula os elementos de um centro de operações aéreas conjuntas com ajuda do Programa *Air Warrior* da Base Aérea Nellis que se encontra próxima, em Nevada. Durante um rodízio recente, uma unidade integrou com sucesso 13 diferentes plataformas aéreas simultaneamente para apoiar as operações terrestres. Rotineiramente as unidades em treinamento integram os meios aéreos com uma variedade de missões-chave: operações contra explosivos improvisados,

operações conjuntas com os veículos aéreos não tripulados, operações contra-morteiros ou foguetes, reconhecimento de rotas, segurança de comboios, aprisionamento e busca, incursões e operações de relações públicas.

Baseado nas críticas e recomendações das unidades, o Centro Nacional de Adestramento construiu instalações melhoradas em uma base avançada de operações aéreas planejadas para simular as instalações empregadas no Iraque e no Afeganistão. Para reduzir o desgaste dos helicópteros, a instalação tem uma pista calçada com 29 plataformas de aterrissagem acimentadas. A base avançada também inclui dois hangares de manutenção e outros prédios onde se pode conduzir operações aéreas e outras atividades.

**O adestramento de escalada de força.** As críticas e recomendações recentes da zona de operações indicam a necessidade do aumento do adestramento na aplicação do poder de fogo, particularmente do apoio de fogo mínimo para derrotar uma ameaça e proteger a força. O Centro Nacional de Adestramento já desenvolveu uma abordagem de duas fases que enfatiza os cenários de treinamento especiais e situações pré-programadas dentre os exercícios da missão. As unidades são treinadas nos procedimentos para emprego escalado da força recentemente gerados na zona de operações e, durante todo o rodízio, os líderes recebem críticas e recomendações sobre o desempenho da unidade. O ambiente do Centro também nos permite mostrar as conseqüências do emprego de força excessiva por meio de simulações realistas, enfatizando as reações da mídia árabe, do povo local e das organizações de direitos humanos.

## O Caminho à Frente

Nossa experiência de adestrar as unidades para a Guerra Global Contra o Terrorismo confirma uma coisa: a única constante nessa atividade é a necessidade constante de mudar. Em função dessa realidade, a equipe do Centro Nacional de Adestramento está trabalhando nas seguintes novas iniciativas:

- **Melhoramentos nas instalações de operações urbanas.** O Centro Nacional de Adestramento exige instalações de operações urbanas maiores e mais complexas para desafiar as unidades com um treinamento realístico em um ambiente urbano. Para o Ano Fiscal de 2006, o Exército já autorizou

o emprego de mais de US \$12 milhões para o início da construção de uma instalação urbana com 300 prédios. Uma suplementação de verba de \$45 milhões para concluir o projeto e proporcionar a instrumentação moderna adequada está incluída nos planos futuros do Departamento de Defesa;

• **O adestramento das organizações não-governamentais e interagências.** As críticas e recomendações indicam que podemos fazer melhor no treinamento das unidades para enfrentar a complexidade do ambiente das organizações não-governamentais e interagências. Atualmente, o Centro Nacional de Adestramento emprega mais de 20 figurantes que simulam essas funções. As unidades em treinamento recebem alguns benefícios das simulações das organizações não-governamentais e interagências, mas não estamos otimizando esta ótima oportunidade de adestramento. O investimento do Exército no realismo do ambiente do Centro pode ser facilmente aperfeiçoado com membros das organizações governamentais e não-governamentais, que podem receber treinamento enquanto ajudam a treinar soldados. Em uma guerra em que todos os elementos do poder nacional estão participando, receberemos com prazer a oportunidade de transformar o atual Centro num verdadeiro Centro de Adestramento “Nacional” do Exército Americano.

**Adestramento com as Forças de Segurança Iraquianas.** Uma das principais prioridades do Centro Nacional de Adestramento é buscar maneiras para treinar melhor as unidades para que trabalhem e adestrem as Forças de Segurança Iraquianas. Atualmente, o Centro emprega iraquiano-americanos como figurantes de polícias iraquianas e de um batalhão do Exército Iraquiano, tendo as unidades dos EUA recompletado o efetivo total do batalhão iraquiano. No entanto, o treinamento não tem sido completamente realístico e não tem mostrado muitas das complexidades de se tratar com as unidades iraquianas na zona de operações. Estamos explorando opções de trazer mais realismo a esse cenário de adestramento, estabelecendo contato antecipado com as unidades iraquianas verdadeiras na estratégia de adestramento.

**A capacidade de adestramento exportável.** O reposicionamento de unidades dos Estados Unidos no exterior e as exigências do modelo de Geração de Força do Exército criarão a necessidade de outras experiências semelhantes nos centros de

adestramento de combate. Embora os rodízios já tenham sido aumentados em planejamento, tanto no Centro de Adestramento e Aprestamento Combinado (*Joint Readiness Training Center — JRTC*) quanto no Centro Nacional de Adestramento um número maior de novas exigências de treinamento não pode ser acomodado nos atuais centros. Esta deficiência, combinada com a capacidade cada vez menor da divisão de apoiar o adestramento na sede das unidades, criarão uma maior exigência para os Centros de Adestramento de Combate realizarem treinamentos nas sedes das unidades. O Centro Nacional de Adestramento já tem executado alguns programas protótipos de Capacidade de Adestramento Exportável no Forte Carson, Colorado e no Forte Bragg, Carolina do Norte, nos últimos 18 meses. Nossa experiência indica que ambos, o emprego das equipes de adestramento para as exigências específicas de treinamento e a realização de exercícios da missão completos, são opções viáveis para melhorar a qualidade do adestramento na sede das unidades (desde que sejam alocados recursos adequados para observadores/controladores, instrumentação, forças oponentes e figurantes nas simulações).

### Liderar o Exército para Frente

Hoje, o Centro Nacional de Adestramento e os Centros de Adestramento de Combate estão na vanguarda para liderar o Exército para uma segunda evolução no treinamento — um processo de mudança contínua. Ao invés de adestrar as unidades para incrementar sua rapidez para possíveis desdobramentos de contingências mundiais, temos nos concentrado em criar um ambiente operacional de âmbito total e uma experiência de aprendizagem que prepararão as tropas para a dura realidade do combate iminente no Iraque ou no Afeganistão. De muitas formas, isso tem sido o trabalho mais importante que o Centro Nacional de Adestramento tem feito. Os principais proponentes desta mudança são os comandantes das unidades confrontados com a realidade de preparar suas unidades para a guerra. Os agentes capitais são uma nova geração de observadores/controladores e forças oponentes que, com a experiência de combate recente e uma força de vontade irresistível para assegurar a vitória e salvar vidas, estão ajudando a adestrar seus irmãos-de-armas para lidar com as exigências de mudança na guerra. **MR**